

TECNOLOGIA APLICADA AO ALEITAMENTO MATERNO – REPERCUSSÃO DA COVID - 19

Marianne Guterres Ferreira; mariguterres2@gmail.com; mestrandia; Curso de Pós Graduação Stricto sensu em Enfermagem Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Isabela da Costa Monnerat; isabelamonnerat@unifeso.edu.br; doutoranda; Curso de Pós Graduação Stricto sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Jannyne dos Santos Zuzarte; jannyne.zuzarte@gmail.com; doutoranda; Curso de Pós Graduação Stricto sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Marialda Moreira Christoffel; marialdanit@gmail.com; Professora Permanente Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Leila Rangel da Silva; leilasilva@unifeso.edu.br; docente do Curso Medicina e de Enfermagem, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

Ana Cássia Gonzalez dos Santos Estrela; anagonzalezestrela@gmail.com; Discente, Curso de Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

Flavia Melo de Castro; flaviadoutorado@outlook.com; doutoranda, Curso de Pós Graduação Stricto sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

RESUMO

Introdução: O uso da tecnologia aplicada, através de dispositivos móveis, apresenta-se como instrumento personalizado e acessível para múltiplas funções, além de estabelecer uma conexão entre usuários e serviços. O isolamento ocasionado pela COVID-19, trouxe um impacto nas estratégias da prática assistencial. A Iniciativa AMAmentaSIM, projeto de extensão universitária, idealizou a organização de um serviço de teleatendimento, voltado a gestantes e puérperas residentes no município de Teresópolis-RJ. Este estudo visa relatar a prática discente no teleatendimento em aleitamento materno, no período da pandemia.

Metodologia: Relato da experiência de um grupo de extensão universitária vinculada a UNIFESO. A implantação de um canal de teleatendimento, ocorreu no mês de agosto de 2020 e exigiu capacitação e organização de plantões de atendimentos pelos discentes e docentes, para que as usuárias pudessem entrar em contato com o “Disque AMAmentaSIM”.

Resultados: O grupo de 15 acadêmicos, gerenciava as mensagens, e realizava em média trinta atendimentos ao mês. As principais dúvidas foram a autoeficácia na amamentação, manejo técnico e intercorrências das mamas puerperais. O objetivo do teleatendimento é promover a integralidade na assistência mãe-bebê e sua família, e garantir acolhimento e escuta qualificada, apoio no processo de lactação, além de instrumentalizar acadêmicos para esta prática.

Conclusão: O isolamento social ocasionado pela pandemia remodelou a forma de acesso a informações de saúde, a incorporação de uma tecnologia voltada para atender as necessidades e dúvidas sobre aleitamento materno, favoreceu a implantação desse espaço de aproximação, acesso e continuidade no cuidado em saúde, através da extensão universitária.

Descritores: Consulta Remota; Aleitamento Materno; Tecnologia Educacional; COVID-19